



ENFERMAGEM EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: DESAFIOS NA INVESTIGAÇÃO DE VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL

CLÁUDIA ALVES DE MORAES; JEYSE ANNE VASCONCELOS DA SILVA; ALEXSANDER WILKARD MONTE SALES DE BARROS

Introdução: A vigilância epidemiológica tem um papel fundamental na identificação e prevenção de riscos à saúde pública, especialmente no que se refere à mortalidade infantil. Investigar óbitos ocorridos no primeiro ano de vida é essencial para entender suas causas e criar estratégias que aprimorem os cuidados neonatais, visando a redução de mortes evitáveis. No entanto, persistem fragilidades no processo investigativo, que podem comprometer a eficácia das ações de saúde pública, o que ressalta a importância da atuação eficiente da enfermagem nesse contexto. **Objetivo:** Identificar as principais fragilidades no processo de investigação de óbitos infantis e destacar a contribuição da enfermagem para fortalecer esse processo dentro da vigilância epidemiológica. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando descritores como "mortalidade infantil", "vigilância epidemiológica" e "investigação de óbito". Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2023, em português e inglês, excluindo-se estudos incompletos ou fora do escopo do tema. Ao todo, 35 artigos foram identificados, dos quais 7 foram selecionados para análise detalhada. **Resultados:** Os achados apontam várias fragilidades no processo de investigação, tais como a subnotificação de óbitos, falhas na comunicação entre profissionais de saúde e órgãos de vigilância, além de informações incompletas sobre as causas de morte. A enfermagem desempenha um papel essencial ao garantir a coleta precisa de dados sobre a trajetória clínica das crianças, promovendo maior sensibilização entre as equipes e assegurando uma notificação adequada. A capacitação contínua dos profissionais envolvidos e a padronização dos procedimentos de investigação são igualmente necessárias para aprimorar esse processo. **Conclusão:** A atuação ativa da enfermagem na vigilância epidemiológica é fundamental para superar as fragilidades identificadas na investigação de óbitos infantis. Ao garantir uma notificação eficiente e melhorar a comunicação entre as equipes de saúde, a enfermagem contribui significativamente para o fortalecimento do sistema de vigilância e para o desenvolvimento de intervenções preventivas mais eficazes, colaborando para a redução da mortalidade infantil.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; ATUAÇÃO; SUBNOTIFICAÇÃO; PREVENÇÃO; CUIDADO**